ANO 8.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1928 N.º 2303

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 42
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MGR. Forni, que muitos anos foi em Lisboa secretario e auditor da Nunciatura, partiu hoje para Paris a ocupar identico posto.

A' partida do "Sud„ compareceram muitas pessoas de suas relações, de relevo no mundo social e diplomatico. O sr. ministro dos Estrangeiros fez-se representar pelo sr. tenente Mascarenhas, e o sr. Cardeal Patriarca pelo sr. Arcebispo de Mitilene. Estiveram na estação do Rossio Mgr. Beda Cardinale, Nuncio Apostolico, o encarregado de negocios da Espanha, o ministro da Belgica, e o chanceler da Legação de Italia, o coronel Rivera, dr. Manuel Anaquim, provisor do Patriarcado, os srs. Conde de Mafra, Marquês de Faria, Visconde de Santarem, dr. Lino Neto, dr. Martins Pontes, Padre Filipe Cardoso, e muitos srcerdotes e elementos do meio catolico de Lisboa.

Mgr. Forni, diplomata de distinção, teve tambem na gare a despedir-se muitas senhoras.

* * *

O *SEMPRE FIXE* de hoje é uma *charge* engraçadissima aos acontecimentos dos ultimos dias:

Os candeeiros da Avenida, o corte das arvores no Terreiro do Paço, a estação das aguas dos Barbadinhos, os editais do sr. governador civil, os pés descalços, os desafios de "foot-ball„, a lagôa da Rotunda, a viagem a Moçambique e as corridas de Cascais, tudo é espirituosamente comentado pelos lapis de Francisco Valença, Stuart Carvalhais e Botelho.

* * *

SEGUNDO lemos nas "Novidades", com a assistencia dos srs. marqueses de Figueroa, Rodriguez de Viguri, Goicoechea (D. Antonio), Llanes y Torriglia, Casares Gil, Figueiredo, Sangrôniz e o sr. Lasso de la Vega, reuniu em Madrid, ontem á noite, o "comité" executivo da Exposição do Livro Português em Madrid.

Foram trocadas varias impressões, tendo o secretario da comissão dado conta dos trabalhos da instalação que estão quasi concluidos, tendo sido elaborado o programa das festas a realizar em honra dos intelectuais portugueses.

A Companhia União Aerea Espanhola ofereceu transporte gratuito para os intelectuais portugueses que forem a Madrid realizar conferencias.

* * *

O SR. Francisco Maria Loureiro Diniz, aluno laureado do Conservatorio, pianista e amador de canto, concluiu agora o quarto ano juridico com uma explendida classificação.

* * *

O "DIARIO do Governo„ de hoje, publica o decreto, cujas disposições já são conhecidas, estabelecendo a liberdade do ensino primario particular.

* * *

SEGUNDO informações da Companhia Marconi, os aviadores devem levantar vôo amanhã, de Benguela para Silva Porto, a hora ainda não indicada.

O «ANO NOVO»...

Acabaram as férias recomeça a vida

Acabaram naturalmente — que os retardatarios ou os ociosos para o caso não contam — os devaneios das praias, as saudaveis curas de agua, os veraneios dos campos. Mesmo que o bom Outono, de folhas doiradas e suave sol de que falam os poetas, se prolongue até os Santos, a quadra da emigração da Cidade — estufa de trabalho, retorta de energias — vai passada.

Abrem as escolas. Quem manda na vida dos lares são os filhos, cuja educação e cuidados especiais impõem a delimitação do tempo remansoso. Abrem os liceus; as aulas já perfilam as juventudes e o ano escolar exige a presença dos alunos, ainda frescos do iodo marinho e das inalações das serras.

Abrem os tribunais. Intensifica-se a vida comercial. Os Bancos já não dispensam empregados.

Nas "gares" o formigueiro dos que chegam, lentamente, uns atrás dos outros, constitui uma nota graciosa para os observadores dos costumes. A Cidade volta a si.

Recomeça a faina da vida social. As duas grandes cidades do país aprestam-se á luta ingloria e feliz (e nisto não ha paradoxo) que vai durar até Agosto proximo.

A governação publica entra em maiores, mais consequentes, preocupações. As férias, enfim, têm o seu ponto final.

Como nós precisamos sempre de nos iludir quanto ao momento de viver a serio, agora, sim, diremos "vai começar a vida a serio".

O ano não principia em 1 de Janeiro, nem em 1 de Julho, segundo a determinologia orçamental. Principia — quando acabam as férias.

O ano bom, o ano novo — é agora.

* * *

Que preocupações agitarão agora, conscientemente, os homens que têm uma função e uma responsabilidade na vida portuguesa?

Afirmamos, sincera e conscientemente, que este "ano novo", na forçada ou imprevista designação que lhe damos, se afigura grave.

O país começará a sentir, mais forte, os efeitos das bem intencionadas ordenanças governamentais, em materia de limitação de certos interesses legitimos, redução de despezas, nova corrente tributaria, o que até agora, como as realidades duras, não foi, porventura, possivel constatar, ou, melhor, "sentir". O ano agricola foi mau; mau para o país, no geral; mau para certas classes, em especial. Não terá o Govêrno o justo e vidente receio de que o consumidor possa ser atingido pelas consequencias, ainda que suaves ou imprecisas, da crise agricola?

Como ignorar o Govêrno, que evidentemente o não é apenas para decretar, valendo como lei, ponderadas medidas de salvação publica, que ha muita miseria que ainda não deu de si, ou corajosamente se compraz num isolamento e silencio resignados?

A's mezas das redacções chegam brados e noticias que nunca chegam ás secretarias do Estado. Mas os ministros são homens; alguns são professores, função que se resume em "não ignorar", e todos terão um sentido exacto, ou aproximado, das realidades, que os não levem a iludir-se com o optimismo que tem cercado em Portugal os homens publicos, como a claridade enganadora que nós, cá de baixo, julgamos circundar a lua.

Não devemos ter preocupações politicas. Mais sabio e prudente será ter preocupações sociais.

O ano, tal qual o vêmos, que recomeça agora — exactamente porque pelo Ministerio das Finanças se iniciou, ou conseguiu afim pôr em pratica uma obra de cauta administração financeira, é melindroso.

Quando se aplicam grandes remedios, é que os doentes precisam cuidados clinicos especiais.

* * *

Já salientou o *Diario de Lisboa*, isoladamente (e não percebemos porque ficamos sós), que a balança comercial, em meio seculo de historia, pela primeira vez triplicou, quasi quadruplicou, a importação pela exportação. Não insistamos sôbre este ponto.

O nosso pensamento, escrevendo este artigo ligeiro, não é ser pessimista nem adiantarmo-nos em presunções.

Mas não supômos ser arrojado dizer a quem tem ouvidos com a função de ouvir que a paz que o país reclama, que os governos procuram dar-lhe, não se deve confundir nunca com o silencio, tomado por felicidade.

Todas as forças vivas da nação recomeçam o trabalho, mesmo as que o não interromperam, e vão intensificá-lo. Mas o trabalho precisa de ter, para não ser castigo ou pena forçada, uma contrapartida de beneficios, que a colectividade assinale daqui a doze meses.

Julgamos que, como nunca, da Republica para cá, este ano vai ser dificil. Julgamo-nos no direito e no dever de escrever o que fica acima, e que da nossa parte não significa descrença ou derrotismo, mas é simplesmente o registo reflexo das apreensões de muitos, cujo eco, por varias formas e comedidos ou impacientes brados, está hora a hora chegando a nossos ouvidos.

A LIGA Norte-americana da Recordação promove este ano, no dia 11 de Novembro, uma piedosa homenagem aos mortos da Grande Guerra, que se resume á observancia rigorosa de dois minutos de silencio numa cadeia que envolve o globo, abragendo todos os paises compreendidos entre 35º e 40º de latitude Norte.

"Desta forma, diz a Liga, enquanto a Terra gira em volta do Sol e os ponteiros dos relogios se movem a um tempo, cada uma das 24 horas do dia do armisticio será assinalada em cada longitude por uma pausa de reconhecimento e de oração, que significa o dever de cada país e de cada credo de manter a paz do mundo e promover o ambiente de paz.„

Fabricas, escritorios, navios, transito nas ruas, toda a actividade humana ficará suspensa durante dois minutos de recordação piedosa dos mortos que caíram nos campos de batalha.

* * *

NA Boa Hora está sendo julgado hoje, com a intervenção de cinco advogados, um caso referente a falsificação de contadores por parte dum empregado da Companhia do Gaz, que conseguiu burlar alguns comerciantes da nossa praça, sob o pretexto de que os contadores não funcionavam bem e precisavam de ser consertados.

Quando se deu pela fraude, a Companhia exigiu a essas pessoas indemnizações avultadas, ameaçando-as de lhes cortar a energia no caso de não pagarem.

Tem sido muito comentada durante a audiencia a atitude da Companhia, que é acusada por alguns advogados de defeza de encobridora de fraudes, visto contentar-se com o pagamento duma indemnização para desistir do procedimento criminal.

* * *

O SR. general Freire de Andrade, antigo ministro dos Estrangeiros e grande colonial, que já ha muitos meses se encontra combalido de saude, foi hoje, ás 3 da tarde, acometido de uma congestão cerebral, no escritorio da Casa Vale Flôr.

O ilustre homem publico foi conduzido ao Hospital de S. José, onde deu entrada na Sala de Observações.

O seu estado é gravissimo.

* * *

TEM despertado, em Sintra, um grande interesse de arte a Exposição do pintor sr. Adriano Costa, que apresenta explendidos telas e continua a afirmar o seu belo temperamento.

A sua galeria tem merecido a alguns estrangeiros que a têm visitado lisongeiras e entusiasticas palavras de aprêço.

* * *

COMO esclarecimento á nossa local de 2 do corrente sobre aguas minerais, devemos dizer que a reclamação feita não dizia respeito a aguas da Fonte Salus (Vidago) pertença da Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago).

* * *

REGRESSOU da Inglaterra o nosso amigo dr. Elias Baruel.

Boémia

Restaurant Ferro de Engomar

Realiza-se amanhã a costumada sessão de fado dedicada aos antigos fidalgos e marialvas, na qual tomam parte os distintos cultores da Canção Nacional:

MAURICIO GOMES, ALFREDO

MARCENEIRO e RENATO VARELLA, cantando este ultimo a canção «Hora Suprema».

MARIA DO CARMO cantará varios fados e canções do seu vastissimo reportorio.

Reservam-se mesas.

Pedidos pelo telefone, Benfica 67.

Olimpia Club

Rua dos Condes, 27, 2.º

O mais fresco e concorrido de Lisboa.

Hoje, estreia da interessante couplétista

Maruja Gomes

No *cabaret:* Fados e duetos.

Jantares á americana: Sopa, três pratos, vinho, doce, fruta e café

Esc. 10$00

CINEMA CONDES

HOJE — Soirée da Moda — HOJE

Reunião da Sociedade Elegante

Samsão 8 partes

Versão americana da peça de Bernstein, creação de William Farnum

Passos Vacilantes	7 actos
Celestino quer ser pai	2 actos
Mosteiro da Alcobaça	1 acto

Sexta-feira: A GRANDE CORRIDA

BOLSA DE LISBOA

10 de Outubro

CONTADO

VALORES	Liquidação	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	811$00	810$00	812$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. .	905$00	—	9.0$00
» » 3 % 3.ª » . . .	940$00	940$00	945$00
Banco Comer. de Lisboa	—	520$00	525$00
» Lisboa & Açores.	605$00	605$00	610$00
» de Portugal . . .	1.050$00	1.050$00	1.065$00
C. C. F. de Benguela . .	1.570$00	1.550$00	1.600$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	151$00	150$50	151$50
» das Aguas de Lisboa.	320$00	320$00	325$00
» Gaz e Electric. coup.	—	—	—
Soc. Industrial Aliança .	155$00	154$00	—
C. Portugal e Colonias .	10e$50	108$00	109$00
» Nacional de Navegaç.	338$00	338$00	340$00
» Tab. de Port. ci. dir.	—	1.700$00	—
» » » » II »	690$00	680$00	700$00
The Match Tobacco T.			
S. C.º ant.	172$00	—	—
Idem mod.	111$00	111$00	111$50
C. Amboim.	—	205$00	208$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	—	104$00	107$00
» » » 2.ª »	—	101$00	—
» de Seguros Segres . .	—	600$00	—

A PRAZO

EFECTUADO		Port. e Col. 1.ª	—
Amboim 1.ª . .	—	» » » 2.ª	—
» 2.ª . . .	—	Gabinda 3.ª . .	—
» 3.ª . .	210$00	C. N. Naveg. 3.ª	—

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$50, v. 107$50.

CRONICA

Embriaguês ou "etilismo,,?

Na velha Bretanha, como entre os romanos, os magistrados não podiam beber a menor gota de alcool antes de qualquer julgamento.

Dava-se exactamente o contrario nas antigas povoações gregas, onde uma lei obrigava os juizes a libações que serviam de preparo ás audiencias.

Em muitas das nossas classes operarias tambem existe o conhecido costume de "matar o bicho,, ou seja, em regra, tomar uma dose de alcool, pela manhã, em jejum, antes de começar o trabalho.

Ha quem beba por estar contente e quem beba para espalhar tristezas.

Todavia o alcool, cuja pureza Lowitz conseguiu, em 1796, deixando a Saussure a prioridade de nos falar da sua constituição, em 1808, representa hoje o que já era, em tempos remotos, entre os arabes. E' o *al ghole*, o "espirito mau,,.

Muito embora Todd o proclame um excelente microbicida e seja aplicado, em certas doenças, a fim de provocar uma benefica energia que logo se apaga, é nele que podem encontrar a origem diversas inflamações no apareiho digestivo.

A tuberculose, a dispepsia, a nefrite, cirrose hepatica, a inflamação do baço, a gastrite, a interite ou inflamação intestinal, a artério-sclerose são os principais sofrimentos que não deixarão de aparecer, ainda que possam tardar um pouco.

Agindo sôbre diversas visceras é ele que produz, em grande parte, a degeneração das raças, determinando efeitos nefastos nas gerações futuras.

Foi por isso que Cruveilhier chegou a apurar a sua marcha progressiva, encontrando, na primeira geração, a imoralidade, os excessos alcoolicos, a depravação e o embrutecimento moral.

Na segunda viu surgir o alcoolismo hereditario, os excessos maniacos e a paralisia geral, ao passo que na terceira se revela em tendencias hipocondriacas e homicidas.

Na quarta geração dá lugar á inteligencia curta e a criança, estupida ou idiota, raras vezes escapa á morte. Cincoenta por cento das crianças, nascidas em Londres, Paris e nos grandes centros industriais, morre aos três anos de idade, segundo nos informam Roubinovitach e Ladrague.

Já Plutarcho asseverava que "o bebedo não gera nada que preste" e Aristóteles notava que os filhos de bebedores davam em alcoolatras.

O professor Demme, medico do hospital das crianças, em Berne, assinalou que estas, quando filhas de alcoolicos, ficam surdas-mudas, choreicas, epileticas, deformadas ou anãs.

Na Alemanha, na Dinamarca, na Suecia, forja o alcool uma aluvião de divorcios e no Canadá, onde chegou a reunir um Congresso para se preparar uma convenção mundial anti-alcoólica, originou uma pavorosa redução nos nascimentos.

Foi conhecendo tudo isso que a America do Norte entrou até na reforma da Constituição, para que os poderes publicos pudessem amplamente combater o alcool.

Em Portugal tambem já se procurou atacar esse flagelo, com a lei 1547, de 25 de Fevereiro de 1924, regulada pelo decreto 9660, de 9 de Maio do mesmo ano. Uma outra lei, de Novembro de 1926, revogou esses diplomas, que reviveram, em espirito, no decreto 15.602, por seu turno modificado e esclarecido em legislação recente.

Alguns microbiologistas consideram o vinho como o primeiro e o mais natural dos antisepticos, dando como justificação o facto do bacilo da febre tifoide medrar na agua natural e morrer logo que nela se misture qualquer porção de vinho.

Todavia, a agua, além de lavar os tecidos e eliminar toxinas tem um grande papel na economia humana, constituindo um elemento essencial da vida celular.

Em rigorosa sinonimia "alcool etilico" corresponde a esse veneno que tantas desgraças causa e daí o chamar-se "intoxicação etilica" ao alcoolismo agudo e "etilisados" aos bebedos.

Sob o ponto de vista clinico, mais se lhes deveria chamar "dipsòmanos", que os ha pseudos e verdadeiros.

Porque o estado etilico supõe pureza do liquido bem rectificado, tal como o exigiu a Espanha no art. 1.º do Real Decreto de 27 de Outubro de 1887, no art. 356 do Codigo Penal e na Circular da Fiscalização do Tribunal Supremo, de 3 de Novembro do mesmo ano.

Ora o vinho, a cerveja, o wiski, a fernét, o vermouth, o bitter, o absinto (que até em grego significa "que não serve para beber") e tantas outras bebidas alcoolicas, não se encontram em perfeito estado etilico, não podendo, portanto, "etilisar" verdadeiramente seja quem fôr.

Quando muito, podem estilisar...

Sendo assim, parece-nos errada a recentissima classificação de "etilisados", imposta, como acceitação dum eufemismo, aos que fingem ou manifestam a embriaguês a que se referem a circunstancia 21 do art. 39, o art. 50 e o art. 185 § 1.º do nosso Codigo Penal.

Mas o peor não é isso. Nos autos iniciados pela policia surgiu agora a palavra "etilisados,, para designar os bebedos e omite-se, propositadamente, o termo "embriaguez,,, que é o unico que figura no nosso Codigo, no do Brasil (art. 396.º) e no modernissimo de Espanha (art. 815.º e 816.º).

Nestas condições, pregunta-se:—pode o respectivo julgador aceitar como legais esses autos e, por eles, condenar os arguidos? Não pode.

Simplesmente porque, pelo art. 30.º (regra 1.ª) da nossa Constituição:—"ninguem pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei,, e, na regra 21.ª do mesmo artigo, diz-se que "ninguem será sentenciado senão por virtude da lei anterior e na forma por ela prescrita,,.

O Codigo Penal, no art. 5.º, garante que nenhum facto pode ser julgado criminoso "sem que uma lei anterior o classifique como tal", doutrina esta que é largamente corroborada, mais adeante, pelos art. 15.º e 84.º

Existe alguma lei anterior que fale de "etilisados,, e prescreva o "etilismo,, como facto punivel? Não ha.

Logo, a não ser por abuso de auctoridade ou excesso de poder, ninguem poderá ser preso sob aquela acusação, nem condenado por ela....

Não pode haver arguidos de "etilismo", nem são admissiveis sinonimos ou variantes quando na lei se fala apenas na "embriaguez,,.

Mario Monteiro
Advogado

O Colégio de Portugal

Palacio Castelo Melhor — Dafundo

A Ocidente de Lisboa — Linha de Cascais

Sobejamente conhecido e acreditado, este estabelecimento de ensino entrou no 7.º ano de existencia, estando aberta na secretaria a inscrição de novos alunos, para as vagas existentes. O Director ufana-se de que os seus alunos, no ano lectivo de 1927/1928, tivessem obtido as mais altas classificações dadas nos liceus a alunos externos, registando-se 87 aprovações, e foi com satisfação que mandou dar á publicidade os seus numeros, nomes e terras de naturalidade, no n.º 2239 deste jornal.

No Coliseu

O novo quadro da revista-féerie «SEDA E OURO»

Dancing Internacional de Sevilha

O novo quadro «Dancing Internacional de Sevilha», da revista-féerie «Seda e Ouro», em scena no Coliseu dos Recreios, está alcançando um extraordinario sucesso, não só pela beleza e deslumbramento dos seus scenarios e pelo luxo e riqueza do seu guarda-roupa, como tambem pela novidade e originalidade dos seus numeros, entre os quais sobresaem o da «Boneca», o do «Bailado das Cordas», o do «Tac-tac» e o do «Caruso troupe», que são apresentados com uma enscenação invulgar e cheia de graciosidade.

A linda revista é hoje apresensentada com todos os seus atractivos, no numero dos quais se conta a sensacional corrida de touros.

Aos socios do Automovel Club de Portugal

Lembra a Direcção deste Club aos seus associados que Sua Excelencia o sr. Ministro do Comercio teve a gentileza de prolongar até ao fim do corrente mês o periodo para a mudança das cartas de conduzir e livretes de circulação.

Todos os socios que desejem que este Club trate daqueles assuntos junto das Comissões Tecnicas deverão enviar até ao dia 20 do corrente, os respectivos documentos para a sua sede, em Lisboa, acompanhados das seguintes importancias: Esc. 20$00, para a troca das cartas, e Esc. 35$00, para a troca dos livretes de circulação.

A Direcção

A. GUERREIRO

De regresso do estrangeiro retomou a sua clinica de doenças da boca.

Rua de S. Paulo, 26

Telef. T. 2227

DR. ANDRADE FIGUEIREDO

Retomou a clinica

Partos — Tratamento da sifilis e clinica geral

Avenida Almirante Reis, 104 — Tel. N. 5113

Dr. José de Padua

Retomou a clinica

Medicina. Coração, pulmões, Raios X

Electricidade medica

Praça dos Restauradores, 65, 2.º—Telefone N. 4112

Das 2 1/2 ás 6 horas

Escola Minerva

Praça José Fontana, 8 (Matadouro)

Curso completo dos Liceus
Curso Comercial
e
Instrução Primaria

O melhor e mais barato externato de Lisboa

A matricula acha-se desde já aberta na secretaria da Escola e as aulas já reabriram

PAIZES LATINOS

DO LIVRO DE JUSTINO DE MONTALVÃO

«Italia coroada de rosas»

TRANSCREVEMOS o capitulo "Aspectos milanezes,,

Ao chegar a uma cidade desconhecida, um dos prazeres melhores desta vida errante em que se compraz a minha alma nomada, sempre ávida de novo, é vaguear á aventura, sem plano, sem cicerones, sem consultar sequer o guia, todo entregue ao imprevisto das primeiras impressões — como quem folheia um livro antes de o lêr.

Os que viajam menos por gosto que por obrigação social, por moda, por vaidade, para fazerem esverdear de inveja os amigos e os parentes pobres com os postais ilustrados de carimbos comprovativos, não procedem de certo assim. Em geral, o *touriste* por snobismo começa por se instalar, logo que chega a uma terra, com toda a sua complicada carga de malas de couro e caixas de chapeus no mais cáro dos Palace Hoteis recomendados pelas agencias, todos identicos no falso luxo e no falso conforto, admiravelmente organizados para explorar o estrangeiro, sob o mesmo antipatico e enfatico modelo cosmopolita. Depois de ter gasto as horas mais preciosas da manhã, na *toilette* e no almoço perdulariamente indigesto, põe-se então a percorrer á pressa, como quem cumpre uma devoção oficial ou uma visita de luto, os museus e as igrejas marcadas pelo asterisco glorificador do Baedeker. Ou, abandonado á tirania e ao capricho interesseiro do primeiro cicerone que lhe eructa com descaro as anecdotas mais inverosimilmente fantasistas diante dos monos mais problematicamente historicos, e termina sempre por o conduzir aos bazares onde aufere melhor comissão, só se resolve a libertar-se depois de expoliado de gorgêtas, entre as fileiras implacaveis dos criados do hotel, amaldiçoando em segredo a «moda das viagens».

... ...

A' surpreza alegre da descoberta, que é a poesia deliciosa das viagens, junta-se não sei que impressão de misterio, que torna mais deliciosas ainda estas vagabundagens.

Cada cidade se oferece assim nas suas faces mais imprevistas e sugestivas, «colhida em flagrante» na sua vida intima, como uma linda mulher a que se não foi apresentado, cujo nome e passado se ignoram, e se nos revela sem poses, sem mascara, na expontaneidade franca do primeiro encontro.

Foi o que fiz, logo que aluguei por duas semanas uma *camera* alegre, na *Piazza del Duomo*. E' uma das mais alegres deste alegre país, em que cada praça é o roco irradiante e atraente, onde a vida aflui e reflui como o sangue ao coração. Vasta, brunida, dourada de sol, sob o meu balcão de marmore, ela faiscava, toda vibrante do continuo rolar das carruagens, das campainhas estridentes dos electricos cruzando-se em todas as direcções, das trompas aboiantes dos automoveis, do confuso tumulto das vozes. Cantando, os écos dos pregões italianos subiam para mim no ar, como ritornelos de operas. Aquela animação evocava-me a da *Puerta del Sol*, de Madrid, esse incessante e inquieto fervedouro de gente sôbre o qual vivi todo um mês alucinado de ruido, de loucura, de mocidade, em camaradagem com Celso Herminio, o caricaturista inolvidavel que fez da acida *charge* politica uma *gavrocherie* esfuziante, travestida de arte e de imprevisto, duma fantasia picaresca e sem crueldade, como a expressão alegre e um pouco pueril dos seus grandes olhos, que a Morte fechou, um ano depois...

Oh! a bela *piazza*, toda fumegante de sol, tão decorativa na sua moldura monumental de palacios, com a maravilhosa visão branca da catedral, ao fundo, erigindo as torres goticas e as estátuas de marmore, no azul de esmalte!

Mal tomei o *tub* frio e sacudi o pó da viagem do fato leve de flanela, desci a tomar posse dela e a florir-me de cravos, numa florista de olhos quasi tão sensuais como os das madrilenas. E sem mesmo aceitar a *vettura* toldada de lona, que um cocheiro jovial, tratando-me de «principe» (pois nesta heraldica e vaidosa Italia não ha quasi ninguem que o não seja mais ou menos), me oferecia á hora por uma *lira*, menos da metade do que pagaria noutro país, meti-me ao acaso pelo primeiro *corso* que encontrei.

* * *

Entre as enormes casas que têm a aparencia luxuosa de palacios, a multidão que aviva as ruas largas de Milão é bem diversa das de Paris ou Londres, onde o contraste entre as classes ricas e pobres é frisante, e ao caír da noite os glôbos electricos que se acendem nos vestibulos dos teatros e restaurantes revelam na sombra os olhos tragicos nas mascaras lividas dos que têm fome.

Menos febril, mais vertiginosa, a existencia é aqui mais calma e facil. As fisionomias têm um ar mais alegre e comunicativo, iluminadas pelos belos olhos italianos, tão diferentes na expressão ao mesmo tempo languida e viril dos scepticos olhos parisienses, que parecem sómente contemplar o mundo através da blague e da coqueterie, ou dos metalicos olhos ingleses que parecem considerá-la apenas através do egoismo ou do *spleen*.

Estas bôcas, inteligentes e sensuais como as dos latinos classicos, entreabrem-se, expontaneamente em sorrisos que exprimem o caracter comunicativo dum povo conservando nos costumes e nos sentimentos a naturalidade que não se encontra nos outros de civilização mais utilitarista.

... ...

A cada passo, nos monumentos, nas estátuas das praças ou dos jardins, se reconhece a expressão plastica dum povo que tem o orgulho do seu passado de arte e o culto nobre da inteligencia e do esfôrço. O pesado e maciço teatro *Scala*, na praça onde se ergue, entre arvores, a estátua de *messer* Leonardo, sôbre um pedestal de marmore de Carrara, é dos mais famosos em luxo decorativo e tradições liricas. O *Domo* a que os Milaneses chamam «a oitava maravilha» é depois de S. Pedro de Roma e da catedral de Sevilha o mais vasto edificio religioso da Europa. As duas pinactecas, a *Brera* e a *Ambrosiana*, encerram muitas das obras mais perfeitas dos mestres da pintura italiana.

Na ampla Galeria Vittorio Emmanuele, de ornamentação e proporções esbeltas sob as altas abobadas de vidro que á noite rutilam ao clarão de milhares de lampadas, uma multidão incessante flana, discute, fuma, ri, namora e toma *gelati*, até de madrugada, ao som das orquestras hungaras dos cafés animados.

Nos *magazzini* de todo o genero, comparaveis aos mais nomeados da rua de la Paix, e da avenida da Opera, as ultimas modas de Paris reproduzem-se sem exagero consideravel. As fotografias e as zincogravuras dos melhores quadros fazem de cada vitrine um pequeno museu atraente.

E ao lado dos *vient de paraître* de Paris, de Berlim, de Londres, as edições a *lira* o volume ou de luxo, dos poetas antigos e d'Amicis, de Carducci, de Gabriel d'Annunzio, de Foggazarro, de Ferrero, de todos os modernos escritores italianos, revelam mais que em muitas capitais doutros países o gosto e a cultura dos milaneses.

As casas celebres de Ricordi e Sonsogno editam, aos milheiros, as partituras das operas que se cantam nos teatros de Italia e de todo o mundo. E além d'*Il Seculo*, que tem uma tiragem diaria de meio milhão de exemplares, outros jornais modelarmente redigidos, numerosas revistas literarias e artisticas, dirigem o movimento intelectual da Italia para os mais altos destinos.

Como nas cidades do sul da Espanha, muitas ruas são ladeadas de arcadas onde a multidão passa ao abrigo do sol, no verão, e da chuva no inverno. Sôbre as janelas e portas desdobram-se toldos de côres vivas que lhes dão perspectivas picturais. Ao fundo dos vestibulos lageados de mosaicos vermelhos, negros e brancos, abrem-se pateos frescos onde os jactos de prata fluída dos repuchos resplandem, entre a verdura bronzea dos arbustos.

Muitos palacios novos, de arquitectura faustosa, são decorados de pinturas murais. Persianas cinzentas ornam as janelas e balcões de marmore, nas paredes amarelas, brancas, roseas, em que destacam columnelos, medalhões, mosaicos, faianças, Cupidos sustentando grinaldas ou cornucopias de rosas.

Os quarteirões regulares, diversificados apenas pelos detalhes ornamentais, são de dimensões identicas. Assim, as perspectivas das ruas rectilineas apresentam o aspecto homogeneo mas um pouco monotono e enfatico das cidades modernas, submetidas ao mesmo tipo arquitectonico. Algumas casas revestem-se de materiais diferentes de construção, aplicações de tejolo ou marmore vermelho, que dão ás ruas efeitos de policromia imprevista sob a ardencia deste céu em que as côres vibram com fulgôr mais intenso.

Sob a invasão dos bairros novos, as velhas igrejas erigindo no azul brunido os campanarios parecem estranguladas no meio dos casarões colossais, feitos para abrigar no menor espaço o maior numero de familias.

A cidade perde em pitoresco o que incontestavelmente ganha em modernidade.

Mas, ante esta capital do comercio e da industria italianas, que é hoje Milão, o espirito dos artistas, impenitentemente quimerico, evoca com mais nostalgia a visão das outras suas irmãs romanescas, Veneza, Florença, Verona, Piza, Sienna, Roma, onde cada pedra denegrida celebra o hino imortal da arquitectura de outr'ora, para confrontar com a qual o nosso tempo só concebeu este espantalho — a *tôrre Eiffel*.

JUSTINO DE MONTALVÃO

NO MONTE ESTORIL

HOJE
"Recital de Canto"
ás 22 horas
pelo soprano ligeiro
RACHEL BASTOS
Magnifico programa de trechos de opera, Lieder e canções portuguesas
Conferencia sobre musica por
D. ALBERTO BRAMAO

SABADO
"DIA DAS AVES"
(No Salão de Festas) ás 16 horas
Concurso e corridas entre aves conduzidas por creanças até 12 anos
3 premios para as corridas de velocidade — 1 premio para a ave que seja apresentada com o traje mais original — 1 premio para a ave que venha vestida com mais luxo
Premios a todos os concorrentes

As grandiosas festas desta semana organisadas pelo CASINO INTERNACIONAL
DOMINGO
"Largada de Papagaios"
(Na Praia) ás 11,30 horas
com VALIOSOS PREMIOS
(No écran) ás 22 horas
A sensacional pelicula
O PANDEGO DAS TRINCHEIRAS
seguindo-se
BAILE

Avenida Parque
Esplanada egipcia
Todas as noites ENTRADA Musica e Variedades
no Parque e na Esplanada 1$50

A Cidade

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

Chá das cinco

Homem ou mulher?

Aquela mulher parecia, realmente, um homem. Na maneira de vestir, na maneira de trabalhar, na maneira de conviver entre os homens. Vendo-a passar, ao volante do seu carro de turismo, com o ar feliz e masculino duma pessôa que sabe conduzir, toda a gente supunha que era um rapaz afeminado, em todo o caso muito menos do que certos rapazes modernos que gostariam de vestir saias e de usar o cabelo cortado á «garçonne».

Homem ou mulher? Tudo nela indicava uma actividade masculina. A cabeça penteada á rapaz; as mãos nitidamente marcadas pelo contacto do volante; o vestido tailleur que lhe cingia o corpo, apagando nas suas linhas rigidas as femininas curvas; a maneira de andar, a maneira de sorrir, a maneira de dar ordens.

Ao lado do severo engenheiro que dirigia os trabalhos da estrada, toda a gente diria que ela era um irmão, um colaborador, um camarada. Afinal, era apenas — a mulher. A dona de casa, a cozinheira, a irmã de caridade, a que tratava da roupa branca, numa palavra, consagrada pelo vasto ciclo da literatura romantica — o anjo do lar.

Toda a aspiração feminista daquela mulher consistia apenas em ser mulher. E, no entanto, ninguem melhor do que ela sabia ser a amiga e a companheira do homem.

Acreditem que se todas as mulheres entendessem deste modo o feminismo, os homens seriam os primeiros a arvorar o pendão da falecida Miss Pankurst no reduto tão ameaçado dos privilegios masculinos.

NORBERTO LOPES

Aos consumidores de aguas minerais

A Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago), proprietaria da Fonte Salus (Vidago), recomenda aos consumidores de aguas minerais que devem dar a sua preferencia á Agua Salus cujas qualidades minerais e apresentação merecem essa preferencia. Esta Companhia nada tem com a venda de outras aguas e pede para que os senhores consumidores façam sempre o confronto entre a Agua Salus (Vidago) e outras marcas á venda, verificando nestas os rotulos, respectivas analises e Fontes para não serem prejudicados.

ALVARO PEREIRA
E' o engraçadissimo compére da revista
PORTUGUEZ
em pleno triunfo no VARIEDADES

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
A. da Republica, 37-1-E — Telef. N. 2883
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
A. Miguel Bombarda, 14-D—Telef N. 2883
Vendas directas pelo productor

"... CORPORE SANO,,

No Porto

POR UM EDITAL

todos os clubes de "sport"

têm de se sugeitar á fiscalização medica

Numa raça como a nossa, que não prima pela sua robustez, antes acusa um certo definhamento que os tratadistas de cultura fisica, higienistas e medicos em geral vêm constatando—a pratica de "sports", e alguns bem violentos, faz-se um pouco atrabiliariamente, raras vezes com assistencia medica aos iniciados.

E' vulgar vêr em "sports" atleticos, em corridas, principalmente, concorrentes absolutamente contra indicados para provas de esforço fisico: pessimo aspecto e evidente fraqueza de peito.

Em "foot-ball", apesar de começar a haver cuidados com os inscritos, que têm de preencher—segundo supômos—uma fixa medica, a exibição de rapazes de desgraçada compleição, ás vezes "homens ainda por fazer", em grupos de classe sujeitos á violencia de um "sport" que exige combatividade e extraordinaria resistencia—é frequentissima.

E' mais do que trivial lêr-se nas noticias criticas do popular jogo, que em Portugal deve ter cerca de 10.000 apaixonados praticantes: "o grupo X, na segunda parte foi-se abaixo por insuficiencia fisica dos seus homens".

Os medicos vem ha muito protestando contra este estado de coisas, e a Liga de Profilaxia Social, dirigida por medicos, com o apoio de muitas associações sportivas, estudou o assunto, expondo-o fundamentadamente ás autoridades.

O certo é que o sr. engenheiro Nunes da Ponte, tenente coronel, governador civil do Porto, resolveu, e muito bem, tomar o assunto á sua conta, e, assim, depois de ponderada reflexão, fez afixar em todo o distrito do Porto um edital, que merece ser lido em Lisboa.

Eis parte dos seus termos:

"Tornando-se urgente e de absoluta necessidade prover de remedio o mal, que vem alastrando, de se dedicarem a exercicios desportivos individuos que pelas suas condições fisicas não podem resistir ao esforço que tais exercicios demandam;

Considerando que esta pratica contribui, sobretudo, para a disseminação da tuberculose pulmonar;

Considerando que urge tomar providencias, enquanto o Governo da Republica o não faz para todo o País:—determino:

Artigo 3.º—Todas as associações desportivas são obrigadas:

A ter um medico ou medicos para inspecção sanitaria dos seus associados;

A fornecer ao medico ou medicos o material e pessoal indispensaveis ao exercicio das suas funções;

A organizar cursos de gimnastica higienica preparatoria destinada aos associados que dela careçam;

A não admitir socios sem que previamente tenham sido sujeitos a exame medico;

A enviar no fim de cada ano ao Govêrno Civil do Porto uma relação de onde constem os nomes dos Corpos Gerentes, numero de socios e o relatorio a que se refere o n.º 7 do artigo 4.º

A escolha dos medicos é livre, devendo porém constituir razão de preferencia o diploma de uma escola superior de educação fisica nacional.

Art. 4.º—Ao medico ou medicos das referidas associações compete:

Vigiar pela higiene das instalações da colectividade e, quanto possivel, pela higiene individual dos associados;

Inspeccionar rigorosa e periodicamente todos os associados, estabelecendo para cada um a caderneta sanitaria;

Realizar conferencias mensais sobre profilaxia e higiene nas suas relações com o desporto;

Indicar a cada associado o genero de exercicios desportivos que a sua constituição fisica lhe permite;

Proibir expressamente os exercicios fisicos aos associados que não possuam a robustez indispensavel para os executar, comunicando essa determinação á Direcção respectiva;

Participar á Direcção todas as infracções que chegarem ao seu conhecimento;

Fazer um relatorio anual em que se constate claramente o resultado da sua acção profissional e em que se proponham, se necessário fôr, novas providencias a adoptar, no sentido de se aperfeiçoarem os serviços.

Art. 6.º—Todas as provas desportivas que não forem organizadas por associações de desporto só poderão efectuar-se mediante prévia participação ao Govêrno Civil, sem prejuizo da licença a que as leis gerais as possam sujeitar. O participante obrigar-se-ha a garantir a precisa assistencia medica.

Art. 7.º—Compete ás respectivas Direcções fazer cumprir as determinações do presente Regulamento.

Art. 8.º—A falta de cumprimento das disposições deste Regulamento implica:

O encerramento da Associação de um a dôze meses;

Quando a Associação tenha condenações que perfaçam um total de meses de encerramento igual a dôze, será definitivamente encerrada pela primeira falta em que incorrer depois de preenchido este numero.

Art. 9.º—Compete á Policia de Segurança Publica e aos Administradores do Concelho a fiscalização do presente Regulamento."

A doutrina deste edital entrou já em vigor.

AS FRAUDES

Foge

aos tiros

um leiteiro

apanhado em flagrante

Esta manhã, na rua Marques da Silva, deu-se um acontecimento que pôz o bairro em alvorôto, e que não teve outras consequencias senão provar mais uma vez as adulterações que se fazem no leite que é vendido em Lisboa.

A's sete da manhã, subia aquela rua um vendedor ambulante de leite, conduzindo uma bilha cheia, com a qual ia servindo os seus freguezes. Desconfiando da pureza do leite, por informações que tinha recebido, o fiscal da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, sr. Oliveira, aproximou-se do vendedor e intimou-o a mostrar-lhe o leite, para colher amostras.

Tanto bastou para que o leiteiro despejasse rapidamente a bilha na valeta, e se puzesse em fuga, correndo como um gamo.

O fiscal não esteve com meias medidas. Correu em perseguição do leiteiro intrujão, e, fazendo tiros para o ar, para o intimidar, conseguiu assim deter o homem na sua fuga.

Na perseguição, o fiscal viu um rapaz conduzindo duas bilhas de leite, e que parecia preocupado com o assunto.

Prendeu-o; era filho do que fugia.

Levado este rapaz para o Asilo de Santo Antonio, que fica perto, ali se verificou que o leite de uma bilha estava bom, e o conteúdo da outra bilha era simplesmente—agua!

A multidão, indignada, pretendia fazer justiça, por suas mãos, sôbre o leiteiro, pai do rapaz, e que fôra o autor da manobra. Mas a serenidade do fiscal e da policia evitaram a violencia.

O leiteiro chama-se João da Costa Izidoro, e foi-lhe levantado auto, não tendo ficado preso, não sabemos nós porquê.

O rapaz foi levado para a esquadra dos Anjos, tendo depois sido posto em liberdade, por ser menor e não ser, evidentemente, o autor da ponca vergonha.

Parece que o Izidoro, pai, ha muito que se entrega á adulteração do leite, pela mistura de agua.

O que toda a gente estranhou foi que os regulamentos não permitissem a sua prisão, embora o corpo de delito—que é constituido pelo facto de ter despejado o leite na valeta—fôsse suficiente para pressupôr a fraude.

As bilhas foram apreendidas e o leite bom foi entregue ás crianças do Asilo de Santo Antonio.

Alexandre Rey Colaço

Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma, ámanhã, 5.ª feira, 11, na Igreja da Estrela, ás 11 horas da manhã.

Agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

ESCOLA ACADÉMICA

A mais antiga e conceituada escola particular do paiz

Quinta de S. João do Monte Agudo FUNDADA EM 1847 238—Rua da Penha de França—240
Endereço Telegratico—Académica—Lisboa LISBOA Numero Telefonico—Norte 2019
Admitem-se alunos internos, semi internos e externos para instrução primaria, curso comercial e curso dos liceus
Situação magnifica, vastos jardins de recreio.—Campo de jogos escolares e desportivos.—Auto-car para transporte de alunnos externos
A Secretaria encontra-se aberta todos os dias uteis das 10 ás 17 horas. Remetem-se gratuitamente, para qualquer ponto, prospectos com as condições de matricula e disposições regulamentares

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre ***Desastres no trabalho*** realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na
Mutualidade Geral de Seguros
Rua do Largo do Corpo Santo, 6
Telef. C. 225
POSTO MEDICO ANEXO

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
O Cisne

OBRA DE ARTE

Está

á venda

no Brasil

o "Relicario da Patria,,

Mais uma obra de arte que sai de Portugal! A bordo do "Bagé,, seguiu para o Rio de Janeiro, onde está exposto no Gabinete Português de Leitura, o "Relicario da Patria,,.

E' uma peça notavel de ourivesaria, exemplar unico, admiravel como concepção, onde o opulento lavrante, que é Antonio Ribeiro, deu o maximo de intensidade artistica e de beleza simbolica. Trata-se de uma obra monumental. Mede dois metros de altura por um e meio de largo. Materiais empregados: prata, 60 quilos; ouro, 30; marfim, marmore de Vimioso e castanho.

Representação: claustro da Batalha, sobrepujado por quatro figuras: Camões lendo os "Lusiadas,, a D. Sebastião, infante D. Henrique, Nun'Alvares, D. Afonso Henriques.

Como remate, dois grandes anjos levantando um coração lindissimo em filigrana, verdadeira orgia de motivos, no qual estão encerrados os mapas de Portugal e do Brasil.

Antonio Ribeiro pretende vender a sua obra no Brasil por 150 contos brasileiros, cêrca de 450 em moeda portuguesa.

O "Relicario da Patria,, tem uma historia curiosa. Em 1923, pouco tempo depois de o sr. dr. Antonio José de Almeida ter regressado do Brasil, o "Relicario,, foi exposto na Sociedade de Geografia.

O antigo Chefe do Estado ficou maravilhado, tendo sugerido ao Governo de então a compra da magnifica peça, para ser oferecida ao Brasil, que tão entusiasticamente o tinha recebido.

O "Relicario,, passou, não se sabe bem porquê, para o Parlamento, onde esteve alguns dias exposto.

O Conselho de Arte e Arqueologia deu parecer favoravel á acquisição da obra, mas o Governo caiu, desaparecendo com ele a delicada intenção do dr. Antonio José d'Almeida.

Nota curiosa: O "Relicario da Patria,, chegou a ser oficialmente oferecido ao governo brasileiro, por telegrama, enviado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros desse tempo.

Vem a proposito dizer que está no Brasil, Gabinete Português de Leitura, outra grande peça de ourivesaria, do mesmo cinzelador: "O Altar da Patria,.

As festas no Estoril

O festival, o chá e o baile infantil de ámanhã

Continúa a obter um grande exito a **Grande Exposição de Arte, Comercio e Industria, no Parque do Estoril.**

A'manhã, ás 4 horas, haverá: Uma corrida de tricicles por categorias; uma corrida de "trotinettes" por categorias, e um concurso de beleza infantil, com o Grande Prémio de Beleza do Estoril.

Em seguida haverá chá e baile infantil.

De tarde e á noite, haverá quermesse, animatografo e musica no Parque.

GRANDE CAFE' D'ITALIA
TODAS AS TARDES E A NOITE
Audições de concerto pelo PANATROPE
Dr. E. BARUEL
Retomou a clínica

PELAS COLONIAS

Qual foi

A IMPORTANCIA

dos ultimos acontecimentos

descarrilados na provincia de Angóla

Já foi levantado o estado de sitio em alguns dos distritos de Angola. Igual deliberação vai ser tomada brevemente quanto aos restantes. Quere isto dizer que desappareceram em grande parte os motivos que haviam provocado a adopção de medidas excepcionais.

Os antecedentes do conflito são conhecidos de todos.

Foi a conversão da moeda que deu origem a protestos do comercio que, depois, se generalisaram tomando aspectos de certa gravidade.

O Alto Comissario encontrava-se, então, em Lisboa. O funcionario que o substituia decretou, de acôrdo com o Govêrno central, as providencias que o caso requeria. Fôram presos alguns cabecilhas. Adoptaram-se medidas de segurança. O protesto do comercio ainda se manteve por alguns dias. Entretanto, conhecedor do que se passava, o sr. Vicente Ferreira resolveu voltar imediatamente. Com ele seguiu uma companhia de marinha. A recepção que lhe fizeram foi imponente. Dias depois o protesto diminuiu e o comercio abriu as suas portas.

O Alto Comissario não descansou um momento.

A' sua volta havia dedicações fortes. E o seu primeiro cuidado, depois de serenados os animos, foi o de ordenar um inquerito rigoroso a quanto se havia passado. Esse inquerito, que ainda não está concluido, deve conduzir a resultados interessantes. Ver-se-ha por ele até que ponto elementos indesejaveis, comerciantes falidos, nativistas, etc., conseguiram imiscuir-se nos acontecimentos.

* * *

Não se julgue, porém, que decorreram faceis e inteiramente despidas de sobressalto as primeiras horas.

Mas os partidarios da ordem — os patriotas, que são a grande maioria da população branca, conseguiram, inteiramente, dominar a marcha dos sucessos.

A companhia de marinha, ida da metropole, prestou serviços inestimaveis. Os militares presentemente em Angola cumpriram o seu dever, todos concorrendo para conjurar um perigo, cujas consequencias não são faceis de avaliar. Foi especialmente difícil, sob esse ponto de vista, a noite de 14 para 15 de Setembro.

O regresso do Alto Comissario serviu como sinal de desarmar para os que alguma coisa esperavam lucrar com a perturbação.

A ordem pode considerar-se inteiramente restabelecida e a colonia unida em volta do seu mais categorisado dirigente.

* * *

A conversão da moeda tem continuado a fazer-se em todo o territorio da provincia com a maior ordem e regularidade. O europeu, como o indigena, começam de preferir a nova moeda. A imprensa local tem desempenhado, para a completa acalmação dos espiritos, um papel inteiramente louvavel.

O Alto Comissario, desejando esclarecer por completo a população sôbre os seus intuitos e objectivos e demonstrar a razão que lhe assiste nas medidas de ordem financeira que julgou conveniente promulgar, fez publicar uma nota officiosa.

Essa nota encerra alguns numeros curiosos e definitivos, valendo bem a pena recordar os seus termos:

«Embora o valor da nova moeda, o angolar, tenha assegurado uma estabilidade que nunca possuiu, nem poderia possuir o escudo angolano, como algumas pessoas continuam receando que o valor do angolar sofra uma depreciação, por motivo de insuficiencia de garantias ou coberturas, publicam-se os seguintes numeros, extraidos de documentos oficiais, e que devem tranquilizar todos os colonos sôbre a estabilidade do valor da moeda de Angola.

1 — A reserva monetaria do Banco de Angola, no fim de Julho de 1928, (excluindo a moeda colonial) compunha-se, aproximadamente dos seguintes valores: Notas de mil escudos do Banco de Portugal, 583; contra-valor da moeda estrangeira, 687; saques s/metropole, 7.777; saques s/estrangeiro, 7.081; depositos em libras no B. N. U., 25.000; total, 41.128 contos.

2 — O fundo de reserva da Junta de Moeda de Angola era, pelo menos, de 20.000 contos.

3 — O valor total das coberturas era, portanto, em 31 de Julho, aproximadamente, de 61.128 contos.

4 — A circulação fiduciaria do Banco de Angola era, na mesma data, de 67.293 contos (moéda de Angola, equivalente a 53.834 contos metropolitanos).

5 — A circulação da moeda e cedulas de $50 era de 35.264 milhares de escudos angolanos, equivalentes a 28.211 contos.

6 — A circulação total era, portanto, de 82.045 contos.

7 — A relação entre as coberturas e a circulação era de 61.128/82.045, ou 74 0/0.

8 — Se descontarmos a reserva de ouro do Banco de Angola que, em parte é destinada a capital do Banco de Fomento, o valor total das coberturas é de 36.128 milhares de escudos de Portugal e a relação entre as coberturas e circulação passa a ser de 44 0/0.

9 — A relação entre o fundo de reserva da Junta de Moeda de Angola e a circulação de cedulas e moedas de $50, com a taxa de conversão de 0,80 é de 20.000/28.211 ou 70 0/0.

10 — As relações indicadas nos numeros 7, 8 e 9 são muito superiores ás adoptadas em operações identicas, o que mostra que as reservas são suficientes para manter ao par a equivalencia entre o escudo da metropole e o angolar restabelecendo-se, deste modo, a unidade monetaria decretada em 1911 e que tinha sido destruida pela queda do valor do escudo angolano.

11 — Observação: Os numeros constantes da presente nota serão corrigidos logo que o Banco de Angola possa reunir alguns elementos de contabilidade que ainda lhe não fôram enviados pelas suas dependencias».

HOJE, ás 21 h.
SÃO LUIZ cine
O Duelo
CAUTELA COM O TELEFONE

Pelos teatros

«Tournée» Ilda Stichini

A companhia da ilustre actriz Ilda Stichini, que tinha sido contratada para dar três espectaculos em Viseu, alcançou um grande exito na linda cidade da Beira, onde deu mais um espectaculo, estreando-se ontem em Gouveia, com o «Oiro», de Alfredo Cortês.

Em virtude dos bons resultados materiais e artisticos que tem alcançado, e dos pedidos que tem para visitar outras cidades, Ilda Stichini prolonga a sua «tournée» até fins de outubro, devendo em Lisboa, no Teatro do Gimnasio, na primeira quinzena de novembro.

«Casas comigo!»

Definitivamente é na proxima terça-feira, 16, que se efectua a inauguração da época de inverno no Teatro da Trindade, para reaparição da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e primeira representação da peça de Louis Verneuil, «Casas comigo!» tradução de Mario Duarte e Feliciano Santos. A interpretação está entregue aos artistas: Amelia Rey Colaço, Robles Monteiro, Emilia de Oliveira, Maria Brandão, Assis Pacheco, Ferreira da Silva (estreante), João de Almeida, Luiz Campos e Delmiro Rego.

"A Tombola de Amor"

Um dos numeros de mais exito da triunfante revista «Caração Português» é «A Tombola do Amor» que a querida e popular vedetta Eva Stachino faz na platéa do Variedades, emprestando-lhe a sua endiabrada alegria e a sua graciosidade que conquistaram o publico desde a primeira hora.

Atrás do reposteiro

O Teatro Apolo foi tomado para a proxima época de inverno por uma empresa em que figuram o actor Vasco Sant'Ana e um empresario ha tempos afastado das lides teatrais. A exploração será feita com varios artistas da extinta companhia Armando de Vasconcelos em espectaculos por sessões de operetas populares.

—A comissão oficial encarregada de vistoriar todas as casas de espectaculos, visitou ontem os teatros Variedades e Maria Vitoria e o cinema Tivoli, determinando para os primeiros varios trabalhos a realizar nas salas de espectaculos e nos edificios.

—Por ocasião da chegada do emprezario José Loureiro a Lisboa, virão á capital, propositadamente, os emprezarios Juca de Carvalho, afastado dos teatros e Antonio Castro, concessionario do Sá da Bandeira, do Porto.

—Projeta-se para o Trindade, por alturas do Carnaval, o inicio de uns espectaculos de sensação e que Lisboa saberá apreciar pela sua novidade e inedítismo.

—Irene Izidro, antiga aluna premiada do Conservatorio, hoje na Companhia Lucilia Simões, que se encontra no Brasil, segundo as criticas anonimas da imprensa carioca, obteve o mais incontestavel triunfo.

—Por estarem quasi concluidas as obras do Teatro Avenida, em conformidade com as determinações da Inspecção Geral dos Teatros, Luisa Satanela e Estevão Amarante desistiram da sua viagem ao estrangeiro, começando a ensaiar, no dia 15, o «vaudeville» de abertura, que se intitula «O Papa Assôrda.

—Está organisando elenco e repertorio para uma nova «tournée» ás colonias portuguesas, costa ocidental e costa oriental, Congo Belga, Congo Francês e Guiné Portuguesa, o actor Rosmaldo Figueiredo, que há tempo dali regressou com a sua «troupe», depois de três anos de excursão.

—Desligou-se da Companhia Ilda Stichini o actor Lino Ribeiro.

—O numero «A Beneca», do novo quadro «Dancing Internacional de Sevilha», da revista «Sedas e Ouro», em scena no Coliseu dos Recreios, é uma soberba criação da artista Mary Facela.

—Entre os originais que a companhia Ilda Stichini levará esta epoca no Teatro do Ginasio contam-se os seguintes: «Donas», de Alfredo Cortez; «D. Teodosio», de Vasco Mendonça Alves e «A gata borralheira», de Fernanda de Castro e Antonio Ferro.

—Está em Tomar a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, tencionando regressar a Lisboa no final do mês, para reaparecer no Teatro Nacional, na primeira quinzena de Novembro, com a «reprise» da celebre peça «O Gavião».

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,15—«O domador de sogras».
Apolo—A's 20,45 e 22,45—«Fatima!». (Um Milagre).
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Coração português».
Coliseu—A's 21,30—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Salão Foz—A's 15 e ás 21—Variedades e Cinema.
São Luiz Cine—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Camoolide Cinema—A's 21.

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
A's 8,30 e 10,30
A revista victoriosa e vencedora
A Ramboia

COLEGIO ELIAS GARCIA
Avenida Elias Garcia, 62
(entre as Avenidas da Republica e Defensores de Chaves)—Telef. N. 330
Estão abertas as aulas deste conceituado Colegio, que entra no vigessimo primeiro ano da sua existencia. Cursos Primario, Secundario e Especiais. Gimnastica. Musica. Etc.
Amplas salas e recreio. Professorado escolhido. Esplendidos resultados de exames.

COMPRAMOS
joias, pratas, antiguidades por maior que seja o seu valôr, cautelas do Monte-Pio Geral e Comercial, ouro, etc. Transações realizadas com a maior seriedade e maximo sigilo.
Vamos a casa dos Ex.mos clientes fazer as transações.
17, Rua Eugenio dos Santos, 17
(antiga Rua de Santo Antão)
Barreto & Gonçalves, Ltd.
Telefone N. 3759

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Zambujal, D. Maria Tereza de Queiroz Pinto Coelho, D. Maria do Carmo Pinto Barbosa, D. Candida de Carvalho Lamas e D. Maria das Mercês de Carvalho Lamas.

E os srs.:

Luis de Castro Freitas Branco e José Maria da Silva Zuzarte de Mendonça.

Hospedes ilustres

A sr.ª D. Alice Aisberg de Mendonça e seu marido o sr. Antonio dos Santos Mendonça ofereceram no domingo ultimo no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, um almoço intimo ao sr. Marquez de S. Damino, filho do sr. Conde de Romanones que, de passagem para Argentina, esteve entre nós durante alguns dias, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria.

Baptisados

Realizou-se, na capela do palacete Bretiandos, o baptisado de uma filhinha dos srs. Viscondes de Nespereira, tendo servido de madrinha Nossa Senhora da Conceição, tendo tocado com a corôa sua avó paterna sr.ª Viscondessa de Nespereira, e de padrinho seu tio paterno, o sr. dr. Sebastião Nespereira.

Celebrou o acto religioso o abade da Sé, reverendo João Narciso de Azevedo, que foi acolitado pelos reverendos abade João Gomes de Magalhães e Manuel de Araujo, capelão da casa.

Finda a cerimonia religiosa foi servido um finissimo lanche, na sala de jantar da elegante residencia.

Pontos de reunião

São Luis Cine

Estreia-se esta noite neste salão cinematografico o novo programa de filmes, do qual fazem parte as peliculas «O Duelo» drama de aviação que ganhou o primeiro premio em um concurso premovido pela aviação francesa, em 1927, notavel trabalho dos artistas Mady Christians, Gabriel Cabrio e Jean Murat, e a comedia «Cautela com o telefone» por Carmen Boni e André Roanne, sendo de prever uma noite de arte e elegancia.

Veraneios elegantes

Caldas de Arêgos, 29

Meu caro—Vou dar-lhe nota dum brilhante sarau, seguido de «chá dançante», que ontem se realisou no lindo salão teatro do Grande Hotel do Parque, em festa de despedida do distincto grupo musical do mesmo hotel, a qual decorreu com desusado brilhantismo, e marcou mais uma noite de elegancia e distinção. Assistiram ao sarau e ao baile muitos cavalheiros e muitas senhoras de Lisboa, do Porto, de Arêgos, Rezende, Sinfães, Figueira da Foz, S. Martinho de Mouros, Lamego, Castro Daire, etc., entre as quais se contavam as seguintes: D. Maria Tereza da Costa Pereira e Ferreira, D. Maria Alice Reimão Pinto Teixeira, D. Rosalina Delgado Ribeiro dos Santos, D. Margarida Serpa Pinto, D. Evangelina Cerveira Pinto, D. Maria Luisa Serpa Pinto, D. Maria Margarida Serpa Pinto, D. Fernanda Cerveira Pinto, D. Beatriz Cerveira Pinto, D. Julia Figueiredo, D. Maria Augusta Figueiredo, D. Emilia Brito, D. Maria Luisa Moniz, D. Maria Amelia Ramalho Ortigão, D. Laura Guerra, D. Maria Guerra, D. Jeremina Moreira Bastos, D. Maria Candida Magalhães, D. Maria Virginia Esteves, D. Maria Alves Esteves, D. Lucinda Viana, D. Mercedes Nogueira Aires Morais, D. Maria Clementina de Portugal Mourão, D. Isabel Mereira Matos, D. Ana Bernardita Monteiro, D. Jesuina Ferreira, D. Marilia Ferreira, D. Maria Cardoso, D. Maria Pestana, D. Maria Gomes, D. Isabel de Matos, D. Ana Lima, D. Maria Teles, D. Maria de Oliveira, D. Maria Pardelhas, D. Gracinda Oliveira, D. Maria dos Santos, D. Maria Ribeiro, D. Maria dos Anjos, D. Maria Vilhena, etc., etc.—«D. Ruy».

Vidago, 27 de Setembro

Meu caro amigo—Venho tomar algum espaço á sua lida secção, com uma noticia de uma festa, realisada no Hotel Salus, a qual constou de um «chá á americana» levado a efeito por um grupo de senhoras que aqui estão passando o verao.

Durante a tarde, alem de animada conversação dançou-se com verdadeiro entusismo ao som de um eximio sexteto «jazz-band» que executou um excelente repertorio de danças modernas.

Esta festa deixou as mais gratas recordações em todos que a ela assistiram. Não envio a nota de assistencia porque não seu Vasconcellos e Sá...—Seu amigo «João».

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

O jantar á americana anunciado para sabado, fica transferido para sabado da semana que vem, em vista de se realizar a peregrinação a Fatima.

Em viagem

Partiu para os portos da America do Sul, no paquete «Arlanza», o distinto clinico sr. dr. José Troncho de Melo.

—Regressou da Ericeira, com sua esposa e filha, o distinto clinico sr. dr. Raul Perdigão Cid.

—Com sua esposa, sr.ª D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, regressou da sua magnifica casa de Avanca, perto de Aveiro, o ilustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, sr. dr. Antonio de Abreu Freire Egas Moniz.

—Regressou do Norte, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Matilde Macieira de Araujo Coelho e suas filhas, o distinto assistente de clinica medica da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Eduardo Araujo Coelho.

—Vindo de Paris, chegou a Lisboa o nosso camarada na imprensa brasileira sr. J. R. Simões Coelho.

—Estão em Lisboa, hospedados no Hotel de L'Europe, os srs. coronel Queiroz, mr. Lespineux, mr. Limette Seau, mr. Pajarola e mr. E. Allison.

—Regressou do Estoril, á sua casa em Lisboa, comsu a esposa, a sr.ª D. Maria Gabriela de Sousa Caldas Forte e sua filha Maria, o sr. Armindo Gonçalves Forte.

—Da Belgica, onde esteve de visita a sua irmã e cunhado, regressou a Lisboa a sr.ª D. Jeanne Germay.

—Com sua esposa, regressou de S. Martinho do Porto o escritor e nosso colaborador sr. Armando Ribeiro.

Doentes

Encontra-se melhor dos seus padecimentos o nosso presado colega na imprensa e director do «Noticias Ilustrado» sr. Leitão de Barros.

—Retirou da Casa de Saude de Bemfica para a sua residencia a sr.ª D. Amelia de Oliveira Dias Pinto da Rocha, esposa do comendador Octavio Pinto da Rocha, que nessa casa de saude foi operada da apendicite, pelo ilustre clinico sr. dr. João Paes de Vasconcelos, estando a ilustre enferma em franca convalescença.

Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril
Em vista de se realisar a peregrinação a Fatima, fica o „Jantar á Americana„ anunciado para sabado, transferido para sabado 20 do corrente.

MOLDURAS PARA RETRATOS
LINDOS MODELOS DE FABRICAÇAO EXCLUSIVA
Photographia Brasil
R. ESCOLA POLITECNICA, 141

PIANOS

e Autopianos Rolos Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lofi***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—ás 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***Dr. Gabriela Beato***—4 h.

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, 1. M., ric.—LISBOA
Telefone Trindade-31
Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 11 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas-utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Nicolau Bettencourt—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, as 15 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terápia, ás 16
Ortopédia-Massagem-Ginastica medica
Raios ultra violeta

ESCOLA DE CHAUFFEURS
Garage Grandela
RUA TOMÁS RIBEIRO
Lições num Studebaker de 6 cilindros. Habilita-se até obtêr carta. Preço unico.
Lições de mecanica, com motores á vista.

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

Parteira
DIPLOMADA
JUDITH SILVA
Telefone 5436 N.
R. CONDE REDONDO, 22, cave
Carro á porta
CONSULTAS sobre gravidez e tratamentos uterinos. Preços modicos. Das 8 ás 8 da noite, recebe clientes em casa.

Luiz Lacerda Junior
FALECEU

Irene Teixeira Rijo de Lacerda, Luiz Martins Lacerda, Luiz Lacerda, Augusta Lacerda Marques da Silva, marido e filhos, João F. Rijo e filho, Joaquim F. Rijo e esposa, Celeste F. Rijo, Esmeraldo F. Rijo, Francisco Gavicho de Lacerda, esposa e filhos, Carlos Lacerda e esposa, Ramiro dos Santos Canto, esposa e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu estremoso marido, pai, filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realisará amanhã, 11, ás 15 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, da Avenida Luiz Bivar, 16, para o Cemiterio Oriental.

Trata Agencia Castanheira & Mendonça Lda., da mesma Avenida, 10, Telefone Norte 4661.

Casa de Guimarães e Loja do Povo
(Estabelecimentos Reunidos)
ROCIO, 87, 88, 89, 90, 91, 92
Permanente Exposição de Novidades para a Estação de Inverno, com um colossal sortimento de fazendas.
Começámos a distribuir no nosso escritorio, na Travessa Nova de S. Domingos, 42, 3.º, os carnets para as compras a prestações.

Dr.ª Adelaide Cabette
Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N.-357.

100$00
FEITIO de um fato. Alfaiate Seabra. Rua Campo de Ourique, 128, 1.º

Dr. Arnaldo Brazão
Advogado Consultas das 10 ás 12
Praça dos Restauradores, 13, 2.º Tel. N.-357

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

O MAIS VARIADO SORTIDO
— DE —
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Constantes novidades
PEDIDOS AO
AVENIDA STAND, LTD.
Rua Jardim do Regedor, 57 e 59
(RESTAURADORES)
LISBOA Telefone Norte 5084

Acessorios para Automoveis
Grande variedade Novidades
AVENIDA STAND LIMITADA
57, R. JARDIM DO REGEDOR, 59
Telef. Norte 5084

ESTRANGEIRO

Instituto Académico
R. DE SANTA MARTA, N. A. ric.
Director dr. *Henrique de Carvalho*
diplomado em letras e sciencias, inscrito em todos os liceus de Lisboa
Classe infantil, instrução primaria, comercio, liceus, linguas e caligrafia, aulas diurnas e noturnas a ambos os sexos

O QUE VAI LÁ POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 10

A situação relativa ao compromisso naval franco-britanico será discutida na reunião desta tarde do conselho de ministros, bem como a questão da publicação oficial dos documentos respectivos, cujo texto é já geralmente conhecido.

O debate parlamentar sôbre o mesmo assunto será travado durante a primeira semana da nova sessão do parlamento, provavelmente promovido por uma moção trabalhista, apresentada durante a resposta ao Discurso da Corôa. — (L.)

Dois comboios chocaram ontem á tarde em Heaton, entre New Tredegar e Aberty Sowg, no sul do Pais de Galles.

As duas locomotivas ficaram destruídas e voltadas varias carruagens, tendo sido recolhidos 1 morto e 6 feridos.—(L.)

YARMOUTH, 10

Reuniram-se esta manhã nesta cidade dois mil delegados de todas as partes do país, que vêm participar no congresso anual do partido liberal.

Os principais assuntos a discutir serão representados por moções sôbre a politica a seguir pela direcção do partido.

O congresso é presidido por sir Charles Holbouse, presidente da federação liberal. — (L.)

Da França

PARIS, 10

O sr. Herriot, ministro da Instrução, inaugurou hoje o Foyer Internacional de Estudantes, no qual virão a conhecer-se e compreender-se os jovens de todo o mundo.

O edificio está construido em pleno bairro Latino, sendo um verdadeiro palácio, que engloba salão de festas, sete salas, 100 quartos, sala de repouso, biblioteca, terraço e banhos de sol, sendo a mensalidade de 340 francos. — (L.)

Da Tcheco-Slovaquia

PRAGA, 10

Dos escombros do edificio que ontem se desmoronou fôram já retirados 12 cadaveres e hospitalizados 36 feridos.—(L.)

Luiz Lacerda Junior
FALECEU

Lacerdas, Camarate, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu socio e amigo, cujo funeral se realiza ámanhã, 11, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Avenida Luiz Bivar, 16, ric, para o cemiterio do Alto de S. João.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

MONTEPIO GERAL
R. AUREA, 219
Empréstimos hipotecários à taxa de 11 0|0 ao ano, sem amortizações obrigatórias
Empréstimos sôbre Ouro e Prata à taxa de 11 0|0 ao ano
Empréstimos sôbre titulos da dívida pública e outros papéis de crédito ás taxas de 10, 9 1|2, 9 e 8 1|2 0|0

O ENGRANDECIMENTO DO BRASIL

A CIDADE
do Rio de Janeiro
vai ser remodelada
pelo plano Agache

Rio de Janeiro vai remodelar-se. O arrazamento do morro do Castelo provocou o impulso da renovação da cidade, uma remodelação total da metropole sob um plano disciplinado. Do que se sabe desse plano, ainda não publicado oficialmente, já é bastante para o exame da sua inspiração e dos seus pontos capitais.

Os trabalhos no Castelo e no Boqueirão serão de execução imediata. A imensa Avenida, que vai da praia oceanica á ilha do fundo da bahia, atravessando um futuro bairro industrial, em S. Cristovão, o que constitui a facil novidade do plano, se fôr realizada, será muito tarde, pois o fim da remodelação não será em prazo menor de cinquenta anos.

Além das realisações urgentes no Castelo e no Boqueirão, ha no plano algumas obras, que não são propriamente de urbanismo, mas de saneamento e de previdencia, como a abertura de uma comunicação do oceano com a baía de Botafogo por um canal a partir da praia Vermelha, e a captação das aguas dos dezasete riachos, que se escôam no canal de Mangue. A primeira obra impediria a graciosa enseada de ser totalmente entulhada pela areia, pela lama e pelos detritos da City. A segunda preveniria as inundações nefastas a uma grande parte da cidade. E' possivel que os trabalhos para este ultimo serviço estejam subordinados a uma remodelação maior, que compreenda o serviço do escoamento das aguas para o mar, impedindo e evitando que as grandes marés invadam o canal e aumentem as inundações. A salvação da baía de Botafogo não depende de maior plano. E' um serviço limitado, com uma exclusiva finalidade. E' urgente a sua execução e a administração que o realizar será benemerita.

Na verdade, todas estas obras já foram mais ou menos estudadas e projectadas, como tambem o desmonte do morro de Santo Antonio, que faz parte do plano. O que constitui a parte original deste, aquilo que se deve chamar o "agachismo„ em homenagem ao seu criador, o distinto urbanista sr. Agache, é o plano do Castelo e do Boqueirão, e tambem a transformação da rua do Ouvidor em uma galeria coberta. Não se fale na avenida de Copacabana á Ilha do Governador, hipotese de tão longinqua realisação e o seu traçado não custou a menor atenção ao espirito do sr. Agache.

Dizem os jornais brasileiros que aquilo que se vai fazer no Castelo e no Boqueirão é uma adaptação mais ou menos distarçada das praças de Paris, sobretudo da praça da Concordia, que inspira a "porta da cidade„ com o acrescimento de um cáes de luxo, e da praça Vendôme, no Castelo, com as arcadas das ruas de Castigliane e Rivoli. E' o regime da imitação, em vez da criação, que emanasse do espirito brasileiro e correspondesse intimamente ao ambiente fisico e moral do Rio de Janeiro. Era fatal esta infelicidade, desde que o urbanista escolhido, por maior que seja o seu merecimento, é um estrangeiro que não possui o espirito brasileiro—encantam os criticos cariocas. Seria preferivel que o urbanista da remodelação do Rio fosse um brasileiro. Não por um estreito nativismo, mas porque primordialmente nós precisamos em tudo de criação brasileira. A sciencia do urbanismo está hoje generalisada. Deve haver brasileiros urbanistas. Mesmo que haja a colaboração de tecnicos estrangeiros, o que é indispensavel é que a inspiração do plano seja brasileira. Só assim teriamos uma remodelação nossa, que venha de dentro do nosso sentimento e não seja imposta de fóra por uma disciplina estrangeira. Paris não admitiria que um urbanista norte-americano ou alemão lhe impuzesse a sua transformação.

O que faz o encanto urbano de Paris são as largas avenidas copiosamente arborizadas, os boulevards, os bosques, os parques, as margens do Sena. O que faz o encanto de Londres são os vastos parques, com perspectivas abertas de campos, marginados de grandes construções babilonicas e os cais do Tamisa. O que faz o encanto urbano do Rio de Janeiro são as avenidas á beira mar. Ora, exactamente o que falta no plano Agache é o sentimento maritimo do Rio de Janeiro. O seu plano é de cidade do interior. Aplicar ao Rio o molde de Paris é absurdo. Todo este ambiente grandioso de montanhas, de mar, de vegetação, repele a limitação, a figura, o acabado da arte francesa. O sol brasileiro é muito intenso e poderoso para as delicadas fachadas, que pedem a meia luz dos ceus sombrios. Nada mais ridiculo do que esta insensata aplicação do chamado estilo Luis XVI no ambiente do Rio de Janeiro, como no hipodromo do Jockey Club, naquele anfiteatro de montanhas, de rochas, de florestas, sob um sol furibundo, á beira das praias faiscantes, lavadas por um mar desenfreado. Será a este ridiculo perpetuo que ficará condenada a cidade remodelada pelo plano Agache. Não é nos "ateliers" de Paris que se adquire o sentimento carioca, que ligue o espirito do urbanista ao espirito da cidade.

O brasileiro não terá a longa paciencia do parisiense, que ainda espera o fim do plano Haussmann, hoje envelhecido e sufocado pela circulação da grande capital. Felismente o ritmo acelerado, que move o espirito brasileiro, não respeitará a lentidão do plano Agache. Reagirá contra o anacronismo exotico e fará um dia, da maravilhosa cidade, uma obra sua.

NOVA ESCOLA PROGRESSO
Avenida Duque de Loulé, 126, 1.º—LISBOA
DIRECTOR—Dr. Bento Caeiro
Diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suissa)
Recebe alunos internos (sexo masculino) semi-internos e externos (ambos os sexos)
Novas e magnificas instalações. *A melhor situação no melhor bairro da cidade.* Instrução primaria, classe infantil e cursos dos liceus, escolas comerciais, e linguas, etc. Todos os professores diplomados, rigorosamente especializados inscritos nos liceus. *Laboratorios e colecções* para uso dos alunos. Educação fisica integral e ginastica respiratoria *Espaçosos recreios com separação de sexos. Inspecção medica permanente.* Cursos de explicações diurnos e nocturnos para todas as classes dos liceus e escolas comerciais. Curso pratico de escrituração e contabilidade. *Tres regimes de estudo á escolha dos alunos.* Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo. Condições patentes na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 10 ás 19 horas. As aulas já se encontram abertas.

O QUE VAI LÁ POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 9

Prossegue a execução do programa de festas de homenagens aos excursionistas portugueses e brasileiros que vieram no *Eagé*. Oferecida pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Octavio Mangabeira, realizou-se a excursão a Petropolis, onde os viajantes tiveram um caloroso acolhimento, almoçando no novo bairro «Independencia» e percorrendo depois os principais pontos da linda estancia.—(A.)

A sr.ª D. Eduarda Lapa, a «embaixatriz da côr», como lhe chamam os jornais, deve regressar a Portugal no *Cap Arcona*, em fins do corrente mês, resistindo ás solicitações que lhe têm sido feitas no sentido de ir a Belo Horizonte e de se demorar mais algum tempo no Rio, onde lhe são tributadas constantemente as mais carinhosas homenagens. Não ha festa elegante para que não receba convite especial, e as senhoras da comissão patrocinadora da sua triunfante exposição não perdem o minimo ensejo de engrandecerem o nome da ilustre pintora e o prestigio da arte portuguesa. — (A.)

Da Italia

TIRANA, 10

O dia do aniversario natalicio do Rei Zogu I foi solenemente festejado em toda a Albania.

O Soberano recebeu em audiencias especiais os cumprimentos de todos os altos funcionarios do Estado, civis e militares, bem como do corpo diplomatico. — (L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 10

Chegaram a este porto os paquetes *Rochambeau*, *Baltic* e *Albert Ballin*, com grandes atrasos e duramente experimentados pela fortissima tempestade do médio Atlantico.

A bordo dos mesmos paquetes vêm numerosos passageiros feridos, contando-se 35 só no *Albert Ballin*. — (L.)

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 —— Lisboa
Efectua SEGUROS DE VIDA em diversas modalidades, a premios modicos

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

Pianos "ADOLF LEHMANN"
Bons em som e acabamento.
VANTAJOSOS EM PREÇO
Dep. Ex. Olavo Cruz, Ltd.
Trindade Coelho, 6—(Antigo S. Roque)

Materiais de Construção
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos não têm rival em preço e qualidade.
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: ERBISSEB

EVARISTO FRANCO
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
: Estomago, Intestinos e Figado :
Consultas das 4 ás 7
RUA GARRETT, 80, S'Loja

ULTIMAS NOTICIAS

Foto Aguia d'Ouro
de A. R. COSTA
Rua do Sol ao Rato, 111
BREVEMENTE
Sob a gerencia tecnica
do distinto fotografo
Henrique Simas

Os telegrafo-postais

O desfecho

duma noticia

sôbre um roubo

nos Correios

O telefone deu sinal de noticia. Era o nosso Agusto Cordeiro que passa agora seus dias no Palacio do Torel. Ardia na ansia de nos dar um *tuyau* para uma reportagem sensacional.

— Deve ter havido um grande roubo nos Correios, porque pediram para aqui um agente...

Mistério denso á volta do caso. Por junto, averiguou-se isto: chegára lá um continuo dos Correios com um oficio, e saíra sem o oficio, mas com um agente que é Pinto de nome.

Fômos até á Central.

— Não sabemos nada. Mas só se é por causa dum registo de 7 contos que desapareceu. Era do Banco Nacional Ultramarino, para o Alemtejo.

Não era. E surgiu outra hipotese:

— Só se é ainda por causa dos 50 contos roubados nas Encomendas Postais...

Não era.

Terceira e ultima tentativa: na Administração Geral, na Rua de S. José.

Recebe-nos, muito amavelmente o sr. Manuel Pinto de Melo, director dos serviços de Contabilidade:

— Não houve qualquer acontecimento importante. Deve tratar-se apenas do seguinte: o chefe da estação duma terra do Alentejo praticou um alcance. E foi requisitado um agente, para acompanhar o funcionario encarregado das investigações.

E, a propósito, o sr. Pinto de Melo diz-nos:

— Estes casos esporádicos só servem para salientar a honorabilidade dos telegrafo-postais. Em serviços onde passa tanto dinheiro, e com tantos milhares de funcionarios, é raríssimo haver um alcance.

E, documentando as suas afirmações:

— No ano 1925-26, em que o movimento foi de 80.000 contos, houve apenas um alcance, na importancia de 22 contos. No de 1924-25 não houve nenhum. E, no de 1923-24, apenas um, de 10 contos. E isto é tanto mais para destacar, quanto é certo que os telegrafo-postais, sendo dos funcionarios que mais trabalho e mais responsabilidade têm, são dos mais mal pagos.

D. Miguel II

Realizam-se ámanhã, pelo meio dia, na igreja do Sacramento, solenes exequias, sufragando a alma do Senhor Dom Miguel II, mandadas celebrar pela Direcção do Partido Legitimista.

Alexandre Rey Colaço

Faz ámanhã um mês que faleceu o ilustre professor Alexandre Rey Colaço, uma das figuras mais nobres da arte e da musica em Portugal. Sua familia manda rezar ámanhã uma missa na igreja da Estrela, pelas 11 horas.

Odeon
Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
A GRANDE PARADA

APANHADO EM FLAGRANTE...

A igreja

da Amora

foi novamente assaltada

querendo o povo linchar um dos ladrões

A noticia, sensacional, alarmante, lavada, quasi, de tragedia, veiu para a capital no vapor de Cacilhas e caiu logo de manhã na redacção do *Diario de Lisboa*, trazida por um informador amavel que, na ansia de sintetisar, no-la transmitiu assim, em fragmentos, gaguejada de reticencias e sublinhada de pavor:

— Ladrões!... na Amora!... grande acontecimento!... o povo armou-se e pôz cêrco á igreja!... Apanhou-se o ladrão metido num caixão!... Requisita-se um jornalista para fazer a reportagem!... Está a seguir mais gente para o local do sinistro!...

— Homem; explique-se!... Que foi que aconteceu?!...

— Assaltaram a igreja!... de noite!... O ladrão estava lá dentro e está agora na cadeia!... Não posso dizer mais nada porque vou prender um cumplice!...

E saíu em direcção a Campo de Ourique, á procura do cumplice; o *reporter* já nessa altura altura atráz dele para o que «désse e viesse» da reportagem.

Em Campo de Ourique, no predio n.º 118, procurou-se um sujeito que se chama Joaquim Policia e negoceia em canários.

— Como se chama o dono da casa?

— Joaquim Policia!

— Pois... tenha a bondade de me acompanhar á Amora, para identificar um cadaver!

— Ai Jesus! que lá se foi por água abaixo o casamento!

— Não se trata de casamentos... Trata-se de uma vagabundo que apareceu morto numa quinta e que trazia no bolso um bilhete com o seu nome.

— E' isso! E' o meu genro, que estava para ser já no sabado que vem... Até estavamos a arranjar a casa para a festa das bôdas... Que grande desgraça lhe terá acontecido, coitadinho?...

De Cacilhas marchou a caravana para o sitio da Amora onde então se soube ao certo o que houvera.

Por volta das 3 e 15 da madrugada, o sacristão da igreja de Nossa Senhora de Monte Sião, tendo-se levantado para trazer uma «venda» ao mercado, notou que havia luz na matriz, que lhe fica em frente.

Concluindo logicamente que a uma hora daquelas a iluminação interna do templo só podia denunciar a presença de ladrões, correu a contar o caso ao regedor da freguezia. O regedor chamou o juiz da Irmandade, o juiz da Irmandade chamou mais gente, foi-se buscar á Quinta da Agua o sr. Manuel Saraiva de Carvalho que é o padroeiro da igreja como Nossa Senhora do Monte Sião é a padroeira da freguezia, e dentro em pouco juntavam-se cêrca de 300 pessoas de ambos os sexos e de todas as confissões politicas e religiosas a cercar o templo, armadas de quantas armas lhes vieram á mão.

A fôrça bivacou, num alarido de apavorar, até que dealbasse. Depois, já com sol nado, fez-se o avanço temerario e decisivo ataque.

Os mais audaciosos á frente, os menos ousados atráz, as mulheres no couce da hoste, penetrou-se na igreja, vasculhou-se tudo lá dentro á procura dos ladrões.

Nenhum para amostra!... Fôra arrombada a grade ferrea de uma janela, fôra espatifada a ferragem da porta da sacristia, fôra remexido tudo, mas dos gatunos, por artes do demo, nem um restinho para amostra!

Insistiu-se, porém; fez-se busca nova e mais cuidada, e dessa feita deu então resultado a caçada. Por detráz do trono do altar-mór, havia um montão de tralha velha; de mistura com essa tralha havia um caixão, e dentro desse caixão jazia o larapio.

Tinha decidido morrer provisoriamente, e a si proprio se instalára no esquife que o havia de levar á jazida derradeira, á jazida da cadeia.

Ressuscitou, — está claro — quando se viu «pilhado», ajoelhou-se a pedir perdão sob promessa de que diria tudo, e... não disse mais nada.

Dali até á cadeia do Seixal, aonde tem estado exposto todo o dia como um macaco na jaula, levou acompanhamento de circunstancia com a multidão a vociferar atráz dele, e a condená-lo á morte, em alta grita, tendo que se apegar ao sr. Saraiva de Carvalho na falta de santo que mais eficientemente lhe valesse naquele transe para se livrar de ser sovado á valentona pela chamada justiça popular.

O sr. Saraiva de Carvalho que tem prestigio e coração, conseguiu acalmar os animos dos protestantes, e lá o pôz são e salvo na segurança do carcere.

E o negociante de canarios?

Esse sofreu o susto sómente. Tinham-lhe dito que havia morte de homem para mais facilmente o demoverem á jornada, mas nem ele conhecia o gatuno nem o gatuno o conhecia a ele.

Trazia o seu nome escrito numa factura da casa Atalaya & Nogueira, Lda., da rua do Amparo, de mistura com a indicação de um fornecimento de sabonetes da Senhora de Fátima, mas apenas por alguem o ter apontado ao ladrão como negociante de passaros de boa raça.

E aqui está porque a população inteira de Amora e redondezas não pregou olho em toda a santa madrugada e ainda agora não teve parança no panico que dela se apoderou.

Aos Colegios, Hoteis, Restaurantes e Pensões
Pratos, chavenas, serviços e mais peças avulso de loiça
Calices, copos, garrafas e jarros de vidro e cristal
Talheres de Christofle, alpaca e prateado
Unico deposito da celebre loiça d'aço para cosinha (inquebravel)
A unica casa que vos poderá vender mais barato do que os proprios fabricantes, devido ás condições e quantidades que adquire directos os seus artigos, é
AU MENAGE IDEAL, L.DA
162, R. DA PRATA, 164 E 166 — TELEF. C. 951

Uma tragedia no Brasil

O italiano

que estrangulou

e esquartejou

a mulher

No nosso jornal recebeu-se hoje o seguinte telegrama que dá alguns pormenores sôbre a tragedia do *Massilia*.

S. PAULO, 8. — O caso da mala encontrada a bordo do *Massilia* continua a empolgar a opinião nesta cidade. A imprensa local faz dele largas e pormenorizadas referencias. A policia iniciou os seus trabalhos, tendo prendido o criminoso, um italiano chamado José Ristone.

Ristone, em presença das provas acumuladas contra ele, resolveu-se a fazer uma confissão completa do crime.

Segundo o seu depoimento, foi a bordo do *Guilio Cesare*, numa viagem para a Argentina que conheceu a sua compatriota Maria Feia, a vitima. Maria Feia, tinha, actualmente, vinte e um anos.

A bordo começou o namoro que terminou pelo casamento, realizado em Buenos Aires.

Uma vez consorciados, fôram á Italia para liquidar uma herança, regressando, pouco depois, a Buenos Aires, de onde seguiram, mais tarde, para Santos e para S. Paulo. Durante algum tempo foi completa a sua felicidade.

Na passada sexta-feira, porém, quando regressava a casa, Ristone viu sair um homem do seu quarto. Num acesso de ciumes, deitou as mãos ao pescoço da esposa, que se encontrava deitada, e estrangulou-a. O drama passara-se de noite. De manhã, o assassino mandou comprar uma mala de madeira e meteu nela o cadaver, tendo-lhe primeiramente partido as pernas e a espinha dorsal.

Concluida esta operação, foi transportar a mala para Santos a fim de a expedir no *Massilia*, que passava por este porto.

Ristone não se mostra arrependido. Lamenta, apenas, não ter podido suicidar-se.

A policia vigia-o cuidadosamente.

Ignora-se a sua profissão. Os trabalhos policiais continuam. — (A.)

O desastre da Curia

A Direcção da Associação de Classe dos Musicos Portugueses informa-nos de que recebeu do distinto violinista, sr. Paulo Manso, a quantia de mil tresentos sessenta e sete escudos e cinquenta centavos (1.367$50), provenientes da subscrição aberta no Palace Hotel do Bussaco, a favor das viuvas dos artistas Francisco Remartinez e Tiago Alcobia, vitimas do desastre ocorrido na Curia.

A mesma direcção agradece, em nome das viuvas e filhos, a todas as pessoas que generosamente concorreram para tão piedoso fim.

A falta de luz

Pedem-nos alguns moradores da travessa da Conceição, á Lapa, que reclamemos da Companhia do Gás e Electricidade que seja colocado um candieiro na parte da citada travessa, que desemboca na rua de Santana, que apenas é iluminada por dois candieiros, um no vertice do angulo que a travessa forma, outro na rua de Santana, e a uma distancia de uns 30 metros. Entre estes dois candieiros é que se torna necessario um outro, porque a travessa neste ponto é muito escura e se alguma das lampadas se apaga a escuridão é completa. Além disso, ha ali um patio, com uns 50 habitantes, que está completamente às escuras.

Ai fica a reclamação feita e confiamos que a Companhia a tomará na devida consideração.